

**XXIII ENACED**

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPECSEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS**V ENTECI**ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí**Eixo Temático:** Educação e Formação de Professores

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PELOS PRESSUPOSTOS DA ATIVIDADE ORIENTADORA DE ENSINO

Diovana Machado da Silva¹
Marli Dallagnol Frison²
Isabel Koltermann Battisti³
Lenir Basso Zanon⁴
Vidica Bianchi⁵

RESUMO

O presente artigo busca investigar o que se mostra na Atividade Orientadora de Ensino sobre a formação do professor e sua constituição através do trabalho? Esta pesquisa foi desenvolvida a partir de uma disciplina em um programa de pós-graduação e está delimitada como revisão bibliográfica de caráter qualitativo. Portanto, buscou-se possibilitar a análise e reflexões para compreender melhor os pressupostos da Atividade Orientadora de Ensino, à luz da teoria histórico-cultural e no materialismo histórico-dialético a partir de obras e periódicos de Moura, Araújo e Serrão (2017; 2018), Leontiev (2004), Tardif e Lessard (2011), Saviani (2009), Marx (2009), Gatti (2021), Nóvoa (1995), Souza (2018) e Brasil (1996; 2017). Observou-se que é notório a importância de promover uma formação de professores que vá além do ensino tradicional, que enfatiza as necessidades de uma abordagem mais ampla e integrada, que considere as potencialidades cognitivas e socioafetivas dos alunos. A reflexão sobre as práticas pedagógicas, a formação inicial e continuada dos professores e a constante busca por melhorias no ensino são elementos cruciais para a construção de uma educação mais eficaz e significativa. **Palavras-chave:** Apropriação; Atividade de ensino; Educação; Lei de Diretrizes e Bases da Educação; Sujeitos.

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação nas Ciências; Bolsista PROSUC/CAPES pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ. diovana.silva@sou.unijui.edu.br

² Professora Doutora, do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ. marlif@unijui.edu.br

³ Professora Doutora, do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ. isabel.battisti@unijui.edu.br

⁴ Professora Doutora, do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ. bianon@unijui.edu.br

⁵ Professora Doutora, do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ. vidica.bianchi@unijui.edu.br



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



INTRODUÇÃO

Diferentes discussões acerca das práticas educacionais e do papel desempenhado pela escola são marcadas por questionamentos referentes as melhores formas de ensino e aprendizagem a partir das dissemelhanças de metodologias e a necessidade da formação continuada dos professores. Moura, Araújo e Serrão (2018), explanam que o processo de apropriação de conhecimentos é necessário para a convivência em sociedade.

Autores adeptos da teoria histórico-cultural e do materialismo histórico-dialético relacionam as contribuições de Marx, Engels e Leontiev (2009, 2004), no processo de da aprendizagem de diferentes conhecimentos, dentre as contribuições, destaca-se a importância do trabalho como mediador na formação da consciência. Busca-se no sistema educacional métodos eficazes de ensino e seu constante desenvolvimento no papel que a escola exerce na sociedade. Estas reflexões sobre as práticas educacionais abrangem ações além das estratégias pedagógicas de modo que os sujeitos consigam se apropriar de aspectos mais profundos de conhecimento e na constituição da consciência humana.

Neste contexto, parte-se nas colocações de Moura, Araújo e Serrão (2018), que a Atividade Orientadora de Ensino emerge como uma prática pedagógica que possibilita organizar o ensino com base em atividades que visam à apropriação de conceitos científicos. A partir desta prática busca-se o desenvolvimento e organizações de ações educacionais que abordem este viés, além disso, explorar e compreender esta teoria é necessário na e para a formação de docentes em sua prática pedagógica de modo a motivar os sujeitos a se apropriarem de conceitos científicos.

Perante a isto, a formação de professores referente a estas teorias é fundamental. Gatti (2021), exprime que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação promulgada pela Lei 9394/96 trouxe novas propostas quanto à formação de professores da Educação Básica, mas que ainda há dificuldades para sua implementação. Nóvoa (1995), argumenta que as práticas pedagógicas utilizadas pelos docentes perpassam por influências do percurso de vida profissional e pessoal, estas demarcam que é dissociável a separação entre o seu pessoal e profissional no professor.

Para Tardif e Lessard (2011), à docência é um trabalho que não é constituído de materiais inertes ou de símbolos, mas de relações humanas e que ensinar é trabalhar com seres humanos, sobre seres humanos para seres humanos. Desta forma a presente pesquisa busca



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



responder o seguinte questionamento: o que se mostra na Atividade Orientadora de Ensino (AOE) sobre a formação do professor e sua constituição através do trabalho?

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa foi desenvolvida em uma disciplina de um programa de pós-graduação e está delineada como revisão bibliográfica de caráter qualitativo. Conforme Gil (2002), a pesquisa bibliográfica desenvolve-se com materiais já elaborados, estes são constituídos por livros e artigos científicos. Para Canuto e Oliveira (2020), estudos que utilizam a revisão bibliográfica caracterizam-se pela análise de documentos científicos sem recorrer diretamente aos fatos empíricos.

Portanto, nesta investigação buscou-se possibilitar a análise e reflexões para compreender melhor os pressupostos da Atividade Orientadora de Ensino (AOE), à luz da teoria histórico-cultural e no materialismo histórico-dialético a partir de obras e periódicos de Moura, Araújo e Serrão (2017; 2018), Leontiev (2004), Tardif e Lessard (2011), Saviani (2009), Marx (2009), Gatti (2021), Nóvoa (1995), Souza (2018) e Brasil (1996; 2017).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Há muitos questionamentos referente as formas adequadas de ensino, bem como o papel da escola. Estas reflexões perpassam desde melhores metodologias, a necessidade de formações continuadas de professores dentre outros requisitos que englobam organização familiar, escolar e política. Moura, Araújo e Serrão (2018), justificam que todo sujeito necessita apropriar-se do legado humano para que ocorra a formação das funções psíquicas superiores qual está atrelada à linguagem e o pensamento quais são desenvolvidas a partir da interação social e da mediação cultural; personalidade constitui-se por meio da internalização das normas, valores e práticas culturais; por fim, a consciência emerge da interação entre processos mentais individuais bem como do contexto social e cultural qual é mediada por símbolos e significados culturais.

Este processo de apropriação de conhecimento exemplifica como os diferentes sujeitos se constituem na sua subjetividade. Marx e Engels (2009), explanam que é através da consciência que os humanos se distinguem dos animais, mas é essencialmente pela produção



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



de seus meios de subsistência. Alexi Leontiev (2004), em suas pesquisas aborda que o trabalho desempenha papel central na vida humana, além disso é essencial na constituição da consciência a partir desta mediação pelo trabalho, pois os sujeitos tornam-se seres conscientes pelas suas atividades práticas.

Mediante estes pressupostos observa-se que o processo de trabalho transforma tanto o objeto quanto o trabalhador de forma dialética, por isso trabalhar não se limita à transformação do objeto, mas é uma prática fundamental na qual o trabalhador também é transformado pelo seu trabalho. Recorda-se que o termo “trabalho” está associado a qualquer forma de atividade humana voltada para a transformação do ambiente sendo ou não remunerada (Tardif e Lessard, 2011).

Esta fabricação de instrumentos necessita de uma “motivação”, além disso é a partir da produção e reprodução da existência humana, que os sujeitos constituíram a si próprios, criaram artefatos culturais materiais e imateriais (Moura, Araújo e Serrão, 2018). A motivação parte da premissa de que os sujeitos realizam determinadas ações pelo impulso interno para que assim consigam atingir seus objetivos. Outro fato importante é compreender que a motivação é influenciada pelos objetos pessoais e os significados atribuídos às atividades de trabalho (Leontiev, 2004).

Diante do exposto, a escola é um ambiente em que a atividade educacional desempenha papel importantíssimo no desenvolvimento do aluno, é um local em que a mediação cultural é realizada através dos instrumentos e signos disponibilizados no currículo e nas práticas pedagógicas. Para isso, a Atividade Orientadora de Ensino (AOE), seguida pelos pressupostos das ideias de Leontiev e a teoria histórico-cultural busca organizar o ensino a partir de atividades que objetivem a apropriação de um conceito.

Conforme Moura, Araújo e Serrão (2018), a AOE tem por natureza ser social pelas mediações por instrumentos e signos, essencialmente pela linguagem, quais são ocorridas nas relações sociais, porém não ocorre espontaneamente. Por conseguinte, a apropriação da produção social da humanidade ocorre pelas apropriações de conceitos e significações.

Assim, é condição essencial na educação escolar compreender que o processo de humanização da criança requer que a ação educativa coloque o movimento de aprendizagem desse sujeito em consonância com as suas potencialidades cognitivas e socioafetivas. Para tanto, se faz necessário criar coletivamente condições para que o professor também possa desenvolver-se permanentemente; possa tornar-se um dos



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



principais responsáveis pela educação como humanização de forma institucional e sistematizada; e perceber que, em atividade de ensino, ele próprio poderá ser um dos elos de união com a atividade da criança nesse movimento de humanização de ambos (Moura, Araújo, Serrão, 2018 p. 421.).

Os autores também salientam que a escola tem papel fundamental, pois é um local em que os sujeitos se apropriam de conhecimentos científicos, isto ocorre pela ação do professor, qual deve intencionalmente realizar esta atividade que constituirá em práxis pedagógicas e permitirá a transformação da realidade escolar por meio da transformação dos sujeitos, professores e alunos. Perante a isto, a atividade de ensino do professor deve promover a atividade no estudante e criar nele um motivo para a sua atividade que é estudar e aprender sobre a realidade.

Assim, em atividade de ensino, o professor, ao tomar consciência da necessidade de organizar o ensino de modo que este possa se tornar atividade de aprendizagem, o faz seguindo preceitos que orientam a ação pedagógica para o seu fim máximo: a formação de novas qualidades dos sujeitos que participam da atividade ao lhes possibilitar modificações em suas funções psicológicas superiores mediante a apropriação de conceitos científicos (Moura, Araújo e Serrão, 2017, p. 87).

A AOE, ocorre quando o professor planeja os conteúdos de forma que o aluno tenha a necessidade de participar também de resolver um problema e checar determinado conhecimento, ou conceito. Qual fundamenta-se em uma teoria histórico-cultural e no materialista histórico-dialético. É uma mediação que se constitui como um modo de realização de ensino e de aprendizagem dos sujeitos. Com isso, o professor e o aluno são sujeitos em atividade que realizam ações com o objetivo de um novo conhecimento, que deverá ser organizada pelo professor (Moura, Araújo e Serrão, 2018).

Fica evidente o papel central do professor como aquele que cria a *tensão criativa* no aluno e que o coloca em atividade de aprendizagem. Nesse tipo de ensino, em que o professor assume o papel de sujeito da atividade, dá-se o processo de consciência do professor ao vivenciar a estreita relação entre teoria e prática, pois há uma inerente exigência do domínio teórico das ações práticas empreendidas por ele (Moura, Araújo e Serrão, 2017, p. 97.).

Para que isso ocorra o professor necessita de uma formação inicial e continuada que aborde a AOE, mas essencialmente entenda que a atividade de ensino é uma ação do professor. Ademais, a intencionalidade para realizar o ensino é essencial e visa um produto idealizado.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Moura, Araújo e Serrão (2018), especificam que a atividade de ensino ocorre quando o professor toma consciência da necessidade de organizar o ensino. Para isso,

A intenção de se buscar a compreensão acerca da origem dos conceitos é a de que, de posse destes, o professor tenha como criar situações de ensino que se assemelhem ao processo humano de significação histórica dos conceitos como resultado de suas atividades. Entendemos que, ao inserir o estudante numa atividade que lhe permita compreender a necessidade humana de produção desse conhecimento, exigimos dele uma atividade mental mediada pelo conceito (Moura, Araújo e Serrão, 2017, p. 95).

Saviani (2009), salienta que o contexto histórico sobre a formação de professores teve início nas primeiras discussões e reflexões após a Revolução Francesa no século XIX quando se questionou sobre a instrução popular, logo no Brasil estas discussões resplandeceram com a Independência e conjuntamente com os questionamentos franceses. Ao longo das mudanças sociais, a relação de poder entre Estado e Igreja Católica foi encerrada, mas o domínio da elite na educação persistiu. A Era Vargas, iniciada em 1930, trouxe mudanças significativas na educação, o que inclui a criação do Ministério da Educação e Saúde Pública e a Reforma de Francisco Campos (Souza, 2018).

É com a criação da Lei das Escolas de Primeiras Letras, os primeiros registros sobre a formação de professores e teve tangível respaldo com a homologação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação em 1996 (Souza, 2018).

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica faz-se em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitira, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental (Brasil, 1996).

Em contrapartida, a LDB homologada em 2017 sobre a formação de professores ficou estabelecida da seguinte maneira,

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal (Brasil, 2017).

Percebe-se que em relação a formação continuada de professores no documento salientado acima, somente houve menção e inclusão em meados de 2019 pela Lei 12.056, é nítido que as políticas públicas para a formação de professores é algo novo e que necessita de



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



respaldo já que mediante pesquisas asseguram a necessidade de discutir-se e refletir-se sobre a constante busca por melhorias no ensino.

Há muito o que repensar e fazer em termos das políticas educacionais em geral e em relação às voltadas para a valorização e reconhecimento do trabalho dos professores na educação básica. É necessário reconhecer que houve esforços políticos em gestões educacionais na perspectiva de se alcançar atualização formativa dos docentes, melhoria de carreira e condições de trabalho, especialmente nas duas últimas décadas. Porém, observa-se que entre propor políticas e realiza-las tivemos descompassos, hiatos, reformulações sucessivas, que acabam por não conduzir aos efeitos qualitativos desejados expressos nas intenções dos documentos que sustentam as propostas construídas (Gatti, 2021, p. 13-14).

No capítulo 3 da obra “Educação Escolar e Pesquisa na teoria Histórico-Cultural” Moura, Araújo e Serrão (2017) questionam a si e aos leitores “por que o esforço de ser um melhor professor?” E é a partir deste questionamento que se torna notório que o esforço de ser um melhor professor ganha relevância na medida em que o educador se torna consciente da sua responsabilidade na formação de novas qualidades nos sujeitos. A AOE, ao criar uma dinâmica entre teoria e prática, exige do professor uma constante busca pela compreensão dos conceitos e pela habilidade de promover uma atividade de aprendizagem ativa no aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa abordou questões fundamentais sobre a Atividade Orientadora de Ensino (AOE) sobre a formação do professor e sua constituição através do trabalho. Observa-se a complexidade do papel da escola na formação da subjetividade do sujeito e destaca-se a importância da AOE como atividade de ensino a fim de promover a apropriação de conceitos e suas significações. A fundamentação teórica revelou notoriedade da escola em relação à constituição humana dos sujeitos, tanto professores como alunos. Além disso, a AOE baseada nos preceitos da teoria histórico-cultural e no materialismo histórico-dialético emerge como uma ferramenta valiosa para a apropriação dos conhecimentos.

A importância do professor como agente deste processo contínuo em motivar sujeitos e possibilitar a apropriação de conhecimentos que visam a constituição para a convivência e sociedade. O professor, ao tomar consciência da necessidade da organização do ensino, transforma a atividade de ensino e desempenha um papel crucial na formação dos sujeitos. A



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



discussão sobre a formação de professores ao longo da história, desde as primeiras reflexões após a Revolução Francesa até as mudanças nas políticas educacionais, ressaltou a necessidade constante de repensar e aprimorar o sistema educacional. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996 e suas alterações subsequentes, especialmente a inclusão da formação continuada em 2019, refletem a evolução das políticas públicas, embora ainda existam desafios a serem superados.

A importância de se promover uma formação de professores, é notório, que vá além do ensino tradicional, que enfatize as necessidades de uma abordagem mais ampla e integrada, que considere as potencialidades cognitivas e socioafetivas dos alunos. A reflexão sobre as práticas pedagógicas, a formação inicial e continuada dos professores e a constante busca por melhorias no ensino são elementos cruciais para a construção de uma educação mais eficaz e significativa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Senado Federal, 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Senado Federal, 2017. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf. Acesso em: 06 dez. 2023.

CANUTO, L. T.; OLIVEIRA, A. A. S. de.; Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos. **Psicologia em Revista**, Belo Horizonte, v.26, n. 1, p. 83-102, 2020.

GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: políticas e programas. **Revista Paradigma**, Vol. XLII, 2021. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/6527/bb67c47597606ab9e128df2d05888a923828.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

LEONTIEV, A. N. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Livros Horizonte, 2004.

MARX, K. **A ideologia alemã** / Karl Marx, Friedrich Engels; tradução de Álvaro Pina. 1º. Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2009.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



MOURA, M. O. de; SFORNI, M. S. de F.; LOPES, A. R. L. V. Atividade Orientadora de Ensino. **Revista Linhas Críticas**, Brasília: DF. v. 24. 2018. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/19817>. Acesso em: 12 dez. 2023.

MOURA, M. O. de; SFORNI, M. S. de F.; LOPES, A. R. L. V. A objetivação do ensino e o desenvolvimento do modo geral da aprendizagem da atividade pedagógica. In: MOURA, Manoel Oriosvaldo de. **Educação escolar e pesquisa na teoria histórico-cultural**. São Paulo: Edições Loyola, 2017. P. 71- 100.

NÓVOA, A (org.). **Os professores e as histórias da sua vida**. Porto Editora: Portugal, 1995.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**. V: 14, n. 40, 2009.

SOUZA, Everton Aparecido Moreira de. HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: O ELITISMO E A EXCLUSÃO NO ENSINO. **Cadernos da Pedagogia**. São Carlos, Ano 12 v. 12 n. 23 jul/dez 2018. Disponível em: <https://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/view/1175/416>. Acesso em: 06 dez. 2023.

TARDIF, M. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas / Maurice Tardif, Claude Lessard; tradução de João Batista Kreuch. 6. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.